



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I – CAMPINA GRANDE - PB
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
CURSO DE BACHARELADO EM ENFERMAGEM**

ELLEN KATTARINE FELIX DA SILVA ANDRADE

**A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL DE BAIXO
RISCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

CAMPINA GRANDE- PB

2018

ELLEN KATTARINE FELIX DA SILVA ANDRADE

**A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL DE BAIXO
RISCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.**

Trabalho de Conclusão de Curso – TCC
apresentado ao Departamento do Curso de
Enfermagem, da Universidade Estadual da
Paraíba, como requisito parcial à obtenção do
grau de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof.^a Ms. Jacqueline Santos da
Fonsêca Almeida Gama

CAMPINA GRANDE - PB

2018

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

A553a Andrade, Ellen Kattarine Felix da Silva.
A atuação do enfermeiro na assistência ao pré-natal de baixo risco: um relato de experiência [manuscrito] / Ellen Kattarine Felix da Silva Andrade. - 2018.
16 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2018.
"Orientação : Profa. Ma. Jacqueline Santos da Fonsêca Almeida Gama, Departamento de Enfermagem - CCBS."
1. Saúde materno-infantil. 2. Enfermagem obstétrica. 3. Pré-natal. I. Título

21. ed. CDD 610.736 78

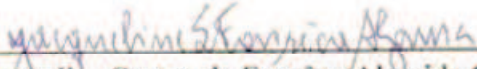
ELLEN KATTARINE FELIX DA SILVA ANDRADE

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PRÉ-NATAL DE BAIXO RISCO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.


Trabalho de Conclusão de Curso – TCC apresentado ao Departamento do Curso de Enfermagem, da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do grau de Bacharel em Enfermagem.

Aprovado em: 20/06/2018.

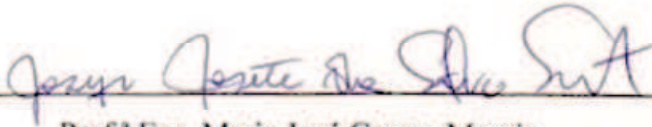
BANCA EXAMINADORA



Prof.^a Ms. Jacqueline Santos da Fonseca Almeida Gama (Orientadora)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof.^a Ms. Josefa Josete da Silva Santos
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof.^a Esp. Maria José Gomes Morais
Universidade Estadual da Paraíba(UEPB)

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus por esta sempre ao meu lado.

Em especial a minha mãe que sempre apoiou e incentivou meus estudos.

Finalizando, quero agradecer a minha orientadora Jacqueline, pela disponibilidade e paciência.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
3 METODOLOGIA	10
4 RELATO DE EXPERIÊNCIA	11
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	13
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	15

RESUMO

ANDRADE, E.K.F.S. **A atuação do enfermeiro na assistência ao pré-natal de baixo risco: um relato de experiência.** Trabalho de conclusão de curso (Bacharelado em Enfermagem) Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande-PB 2018.

Introdução: A atenção básica é caracterizada como um conjunto de ações de saúde, que abrange os âmbitos individual e coletivo, realizando promoção e proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde, desenvolvendo uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas. Dentre as variadas ações desenvolvidas na atenção básica, temos a assistência pré-natal, acompanhado pelo enfermeiro a gestante passa por várias consultas e processos educativos que irão ajudar na gestação saudável da mãe e do bebê. **Objetivo:** descrever o papel do enfermeiro, da unidade básica de saúde, no atendimento ao pré-natal, não apenas ao binômio mãe-feto, mas aos pais e a família, todos envolvidos no processo de cuidado. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência do tipo descritivo, baseado na experiência do Estágio Multidisciplinar Interiorizado (EMI), realizado como componente obrigatório da grade curricular do curso de Bacharel em Enfermagem da Universidade Estadual da Paraíba. **Relato de experiências:** Durante as consultas pré-natal durante o EMI podemos realizar exame físico das gestantes, medindo altura uterina, batimentos cardíacos fetais (BCF), investigação de edemas, principalmente nos membros inferiores, solicitação de exames laboratoriais para gestantes iniciantes no pré-natal e para as que já estavam no terceiro trimestre. Tendo oportunidade também para a realização de educação em saúde não apenas para a gestante, mas também para os pais e familiares, que são importantes no cuidado tanto a mãe, quanto ao filho. **Considerações finais:** O enfermeiro é profissional essencial na atenção básica, bem como em todas as suas ações, especialmente no pré-natal, o enfermeiro é conhecedor da realidade daquela gestante, da sua família, podendo trabalhar com ações educativas em grupo e individuais em cada consulta, bem como nas visitas domiciliares, o conjunto dessas ações é essencial para que a gestação transcorra de forma saudável para a mãe e o bebê, garantindo um cuidado eficaz para ambos também no pós-parto.

Palavras-Chave: Saúde Materno-Infantil; Enfermagem obstétrica; Pré-Natal.

ABSTRACT

ANDRADE, E.K.F.S. **The performance of a nurse in assisting low-risk prenatal care: an experience report.** Graduation assessment (Nursing Bachelor). State University of Paraíba, Campina Grande - PB 2018.

Introduction: Basic care is characterized as a set of health actions, which covers the individual and collective spheres, promoting health protection, preventing disease, diagnosis, treatment, rehabilitation, harm reduction and health maintenance which develops comprehensive care that impacts on the health situation and autonomy of the people. Among the various actions developed in primary care, there is prenatal care, accompanied by the nurse, the pregnant woman pass by various consultations and educational processes that will help in the healthy gestation of the mother and the baby. **Objective:** to describe the nurse procedure, the basic health unit, in prenatal care, it is not only the mother-fetus binomial, but also the parents and the family, all involved in the care process. **Methodology:** This is an experience report of the descriptive type, based on the experience of the Trainee Multidisciplinary Internship (EMI), performed as a mandatory component of the curriculum of the Nursing Bachelor course at the State University of Paraíba. **Experience reports:** During prenatal consultations during EMI, we can perform physical examination of the pregnant women, measuring uterine height, heart rate (BCF), edema investigation, especially in the lower limbs, requesting laboratory tests for preterm pregnant women and those already in the third quarter. It has also opportunity for the realization of health education not only for the pregnant woman, but also for parents and family, who are important in caring for both mother and child. **Final considerations:** The nurse is an essential professional in basic care, as well as in all her actions, especially in prenatal care, the nurse is knowledgeable about the reality of this pregnant woman, of her family, being able to work with group and individual educational actions in each consultation, as well as in home visits, all these actions are essential for the pregnancy to occur in a healthy way for the mother and the baby, guaranteeing an effective care for both also in the postpartum period.

Keywords: Maternal and Child Health. Obstetric nursing. Prenatal.

1 INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde surgiu a partir da criação do Sistema Único de Saúde (SUS), com o objetivo de resolver os problemas decorrentes do modelo biomédico existente, assim como, implementar e fortalecer os princípios do SUS, trazendo a Estratégia Saúde da Família (ESF) como eixo estruturante do processo de reorganização do sistema de saúde (FERTONANI et al, 2015).

Este eixo que é entendido como uma estratégia de reorientação de modelo assistencial, que se propõe a desenvolver ações individuais e coletivas de acompanhamento e promoção da saúde. Representando um avanço na transformação do modelo de saúde vigente, pois oferece um atendimento humanizado (DUARTE, 2014).

Assim, descreve-se a APS como um conjunto de ações de saúde, de caráter individual e coletivo, voltadas para a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde, com o propósito de desenvolver uma atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades (BRASIL, 2012).

Dentre as ações da atenção primária, nas Unidades Básicas de Saúde da Família (UBSF), está incluído o pré-natal, que compreende um conjunto de atividades com a finalidade de identificar riscos e programar medidas que trariam maior nível de saúde para a mulher e para o conceito, esta assistência permite a identificação e tratamento das diversas complicações durante a gestação e a redução ou eliminação de fatores e comportamentos de riscos passíveis de serem corrigidos (FILHO, 2015).

Então, para que pudesse regulamentar e unificar a assistência para este público, na ESF, o Ministério da Saúde implantou o Programa de Humanização do Pré-natal (PHPN), no ano de 2002 regulamentando, assim, a assistência em todo o país. Desse modo, além de estabelecer o número de consultas ideais e a idade gestacional recomendada para o início do pré-natal, já preconizada pelos protocolos da atenção primária, o PHPN instituiu os exames necessários para o acompanhamento seguro e a importância das ações de educação em saúde para assistência adequada ao binômio mãe-filho, corroborando com as práticas assistências oferecidas em outros países (BRASIL, 2002).

A rotina do pré-natal, preconizada pelo Ministério da Saúde, recomenda que a gestante tenha uma periodicidade quinzenal de consultas até 30 semanas de gestação, e consultas semanais após esse período; acompanhamento multidisciplinar e multiprofissional; na gestação

de alto risco não complicada, assegure-se no mínimo, uma consulta mensal com especialista indicado para o caso; exame ultrassonográfico obrigatório antes de 20 semanas e, após 26 semanas a cada 15 dias e Dopplerfluxometria e/ou perfil biofísico fetal quinzenal, após 26 semanas, se possível intercalados com a ultrassonografia (BRASIL, 2000).

O período gravídico provoca significativas transformações na gestante, que além do apoio familiar é imprescindível, também, um atendimento pré-natal que inspire sua confiança, para que a condução da gravidez seja tranquila e garanta todos os benefícios à saúde da mesma e do bebê. Este atendimento no contexto brasileiro é garantido, em sua maioria, pela rede pública de saúde, nas UBSF (CAMILO et al, 2016).

Durante o atendimento nas unidades básicas de saúde, no contexto multidisciplinar, o usuário passa essencialmente pelos cuidados da enfermagem, que deve realizar a consulta de enfermagem, esta que deve ser sistemática, proporcionando compreender a realização de um histórico, com um enfoque que vai além dos aspectos biológicos, confirmando o domínio pelos enfermeiros das habilidades de comunicação, observação e de técnicas propedêuticas, proporcionando uma consulta eficiente, que holisticamente vai além do fator “doença”, entendendo a peculiaridade do sujeito (DANTAS, 2016).

Mantendo o acompanhamento a gestante com baixo risco obstétrico, é atribuído ao enfermeiro inúmeras ações, as quais destacamos: solicitar exames; abertura do sistema de informação de saúde (SIS); realização de exames obstétrico; encaminhamentos necessários; preparo para o parto; orientações sobre os cuidados com o recém-nascido e sobre a amamentação; orientações e monitoramento das vacinações da mãe, e futuramente do neonato; e também a promoção de vínculo entre a mãe e bebê (DUARTE, 2014).

A pessoa do enfermeiro é fundamental para o desenvolvimento das atividades da atenção básica, inclusive no pré-natal, onde a consulta de enfermagem deve adaptar orientações favoráveis às necessidades peculiares das gestantes no pré-natal, permitindo melhor monitoramento do bem-estar da gestante, bom desenvolvimento do feto e a detecção de quaisquer problemas, realizando um trabalho educativo informando a mãe sobre o parto, puerpério, e puericultura, promovendo um ambiente saudável e satisfatório para a adaptação física e emocional da mulher à condição de mãe (MATOS et al, 2013).

Diante desta importância da atuação do enfermeiro e da equipe multidisciplinar em saúde na atenção básica em saúde, a Universidade Estadual da Paraíba, através da resolução UEPB/CONSEPE/07/94, criou o Estágio Multidisciplinar Interiorizado (EMI), estágio esse obrigatório a todos os cursos da saúde ofertados pela Universidade. Buscando assim uma

aproximação maior do discente com a realidade da atenção básica, podendo contribuir através dos seus conhecimentos com as equipes das Unidades Básicas parceiras.

Durante este estágio o discente tem a oportunidade de vivenciar a rotina e ter um maior contato com o serviço de saúde, colocando em prática os conhecimentos adquiridos durante sua formação. Proporcionando assim que o mesmo adquira maior segurança e experiência para sua futura prática profissional (LEMOS, 2016).

O acompanhamento de gestantes durante o EMI gerou em mim, a reflexão sobre a importância que tem o cuidado com este público, pois a partir desse cuidado, teremos em poucos meses uma mãe saudável, um bebê são, um pai e uma família saudáveis no cuidado. O acompanhamento do enfermeiro torna-se, então, não apenas essencial para os usuários, mas também para o profissional que evitará problemas de saúde futuramente. Objetivando constatar a importância de um pré-natal de qualidade, da assistência de enfermagem, não apenas protocolada, mas holisticamente, tornando esse processo essencial para a saúde durante a gestação, durante o parto e pós-parto tanto para a mãe, quanto para o bebê.

O objetivo deste estudo é descrever as experiências vivenciadas no Estágio Multidisciplinar Interiorizado (EMI), durante as consultas de pré-natal de baixo risco, enfatizando a atuação do enfermeiro.

3 METODOLOGIA

Estudo descritivo, do tipo relato de experiência. Estudos descritivos têm como objetivo descrever a realidade, a vivência em determinado período, porém, não se destina a explicá-la ou nela intervir, muito importante em sistemas de saúde (ARAGÃO, 2011).

O relato de experiência apresenta reflexão sobre um conjunto de ações que abordam uma situação vivenciada no âmbito profissional de interesse a comunidade científica, sendo assim, uma importante ferramenta da pesquisa descritiva (CAVALCANTE E LIMA, 2012).

Este relato foi embasado na experiência vivida durante o Estágio Multidisciplinar Interiorizado (EMI), realizado na cidade de Queimadas-PB, no período de 02 a 25 de maio de 2018. O EMI foi implantado após a aprovação da resolução UEPB/CONSEPE/07/94 com o objetivo de ofertar um campo de estágio, nos municípios circunvizinhos à cidade de Campina Grande, aos alunos da área de saúde, no último período do curso. Este estágio reúne discentes dos cursos de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Psicologia e Odontologia, compreendendo

uma carga horária de 160 horas, distribuídas em 8 horas diárias semanais, exceto finais de semana e feriados.

Durante o estágio fui destinada ao município de Queimadas-PB, que fica localizado na Mesorregião Agreste do estado, apresenta uma população de 41.049 habitantes (IBGE, 2010) e uma extensão territorial de 402.923km². A rede de saúde do município conta com Centro de Atenção Psicossocial, Centro de Especialidades Odontológicas, Hospital Geral, o Núcleo de Apoio à Saúde da Família e as Unidades Básicas de Saúde da Família, distribuídas no território urbano e rural. Para o desenvolvimento das ações durante o estágio fui alocada em uma UBSF no centro da cidade.

A unidade dispõe de uma equipe multidisciplinar composta por médico, enfermeiro, auxiliar de enfermagem, odontólogo, agentes comunitários de saúde e os funcionários de apoio. Contando com recepção, sala de espera, consultório médico, de enfermagem, de odontologia, sala de curativos, sala de vacina e copa.

No período de estágio podemos realizar visitas domiciliares, exames citológicos, consultas de planejamento familiar, retirada de pontos, puericultura, curativos, vacinas e as consultas de pré-natal.

4 RELATO DE EXPERIÊNCIA

O EMI é uma oportunidade importante para que o discente tenha uma chance diferenciada daquelas experimentadas durante a sua formação, promovendo a ele um desligamento do estágio tradicional, supervisionado pelo docente, acompanhado pelos companheiros de sala e curso. Passando a uma experiência de mais autonomia, companheirismo profissional e diálogo multidisciplinar.

Estar no EMI é conviver diariamente com a realidade do sistema de saúde da localidade, com as particularidades da população, e o mais importante, poder atuar de forma mais independente que nos outros estágios, em conjunto com outros profissionais, podendo desenvolver atividades novas, que venha a repercutir positivamente na forma de cuidar dos profissionais, na forma como os usuários veem o serviço, se auto cuidam e procuram o cuidado.

Dentre as consultas e procedimentos realizados (quadro 1), destaco as consultas de pré-natal.

Quadro 1 – relação de consultas e procedimentos realizadas durante o EMI.

CONSULTAS E PROCEDIMENTOS	QUANTIDADE
----------------------------------	-------------------

Pré-natal	12
Vacinação	20
Curativos	3
Puericultura	9
Retirada de ponto	4
Planejamento familiar	5
Consulta ginecológica/exame citológico	4
Visita domiciliar	4
Total de procedimentos	61

Para as gestantes que compareciam à primeira consulta, o acompanhamento iniciava com o preenchimento do cartão da gestante, incluindo o nome, idade, endereço, antecedentes pessoais e familiares, cor da pele, profissão, estado civil, condições de moradia e saneamento básico, cálculo da idade gestacional, data provável do parto e o cadastro no SISPRENATAL.

Para que tenhamos um acompanhamento qualificado da gestação é essencial que efetuemos uma consulta de enfermagem qualificada e completa, contando com anamnese, exame físico, inspeção da pele, aferição da pressão arterial, peso, ausculta dos batimentos cardíacos (BCF) com o sonar *doppler*, verificação da altura uterina e verificação de edemas nos membros, principalmente nos membros inferiores.

Nas primeiras consultas de pré-natal também eram solicitados a ultrassonografia obstétrica e os seguintes exames laboratoriais: hemograma, toxoplasmose, rubéola, realização de teste rápido para HIV, hepatite B e C, citomegalovírus, VDRL e sumário de urina. Todos esses exames são importantes para que o profissional de saúde conheça a situação de saúde da mãe e do feto, e possa planejar a gestação e os tratamentos que sejam necessários.

Mesmo com a quantidade de exames que são feitos no pré-natal, uma das partes mais importantes da consulta de enfermagem, é a escuta e conversa, visto que são essenciais para que possamos, como profissionais de saúde, ir além do biológico, e poder entender toda a complexidade que cerca o indivíduo. A partir das dúvidas e indagações, podemos orientar a gestante para que ela esteja preparada para exercer o cuidado, não apenas ao bebê, mas a si mesma.

A atividade do enfermeiro no processo gestacional é muito importante para que o binômio mãe-feto estejam saudáveis durante todo o processo gestacional e pós-gestação, o conhecimento e adaptabilidade das medidas que serão tomadas a realidade de cada gestante é

essencial. Concretiza-se a importância do acompanhamento da sua área, através do trabalho contínuo com os agentes comunitários de saúde, da saída do enfermeiro da unidade para que ela possa visitar o domicílio dos usuários que eles são responsáveis.

Nas consultas posteriores o procedimento padrão compreendia a interpretação dos exames, as instruções quanto à alimentação da gestante e a suplementação de ferro e ácido fólico. Mesmo que esta tenha sido aconselhada desde o planejamento da gravidez, na maioria dos casos só é iniciada após a constatação da gravidez. Já a suplementação de ferro deve ser inserida a partir da vigésima semana de gestação.

O processo de educação em saúde, primordial para o serviço de enfermagem se faz cada vez mais essencial ao processo de cuidar das gestantes, podendo enfatizar as diversas dificuldades e realidades que as gestantes possuem em relação ao que cerca o ato de cuidar do feto. Mas não apenas a mãe deve ser educada e instruída quanto as peculiaridades da gravidez e maternidade, mas os pais e a família devem participar desse processo, acompanhando a gestante as consultas de pré-natal, assim como, nos momentos de educação em saúde promovidos pela unidade de saúde. Mesmo que esse cenário esteja mudando, mas ainda é muito comum o isolamento da família e do pai nas idas as consultas, deixando a gestante comparecer sozinha a unidade.

Através do trabalho completo do enfermeiro, tomando posse de suas atribuições, realizando tudo que lhe cabe no serviço, especialmente na questão educativa, tornaremos os envolvidos nos cuidados a gestante e ao bebê sábios, por exemplo, da melhor forma de aleitamento, dos cuidados com a cicatriz umbilical, com o banho e a posição correta para que o neonato durma, prevenindo assim um processo de asfixia por diversos materiais e substâncias.

5 CONSIDERACOES FINAIS

O EMI é uma oportunidade de estágio diferenciada para o discente, uma forma de autonomia que não foi experimentada durante a academia, podendo acompanhar a população, planejar e executar ações que venham a melhorar a qualidade da assistência prestada a ela.

Durante a consulta pré-natal é notório a insegurança da gestante, a preocupação com a saúde do feto e as dúvidas tanto com o decorrer da gestação, como com os cuidados com o neonato. A partir desses fatores é ressaltada a importância do pré-natal e do papel do enfermeiro no processo gravídico.

O enfermeiro é responsável pelo acompanhamento dessa gestante, que deve confiar no cuidado da unidade básica de saúde, para que se evite o abandono do acompanhamento, cabe ao enfermeiro não apenas as solicitações e interpretações dos exames laboratoriais, mas é importantíssimo que o profissional escute os questionamentos e esclareça as dúvidas das gestantes.

As primíparas estão vivendo a gravidez pela primeira vez, portanto, possuem mais receios e dúvidas, enquanto as mães que já possuem filhos, trazem consigo os conhecimentos populares, os “traumas” de outra gravidez. Tudo isso deve ser entendido e trabalhado pelo enfermeiro, para que tenhamos uma mãe saudável do começo ao fim da gravidez, bem como o bebê.

O pré-natal é em sua essência para o binômio mãe-feto, o profissional não deve excluir os demais envolvidos no cuidado devendo também ser acompanhados e instruídos para o cuidado. Portanto, o pai do bebê e os demais familiares, pois são eles que estarão diretamente envolvidos no cuidado a gestante e do bebê, o cuidado com essa parcela da família também é importante para que o cuidado seja efetuado de forma completa, sem agravos físicos e/ou psicológicos para a mãe, bebê, bem como para o pai e os demais familiares.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRAFICAS

ARAGÃO, J. **Introdução aos estudos quantitativos utilizados em pesquisas científicas.** Revista Praxis. Nº 6 agosto 2011. Disponível em: <http://webserver.foa.org.br/praxis/numeros/06/59.pdf>. Acesso em: 07 de jun de 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Assistência pré-natal: manual técnico.** Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

_____. Ministério da Saúde. **Programa de humanização do parto: humanização no pré-natal e parto.** Brasília: Ministério da Saúde, 2002.

_____. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Atenção Básica.** Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

CAMILLO BS, NIETSCHÉ EA, SALBEGO C et al. **Ações de educação em saúde na atenção primária a gestantes e puérperas: revisão integrativa.** Rev enferm UFPE on line., Recife, 10(Supl. 6):4894-901, dez., 2016. ISSN: 1981-8963. DOI: 10.5205/reuol.8200-71830-3-SM.1006sup201623. Acessado em: 07 de jun de 2018.

CAVALCANTE, B.L.L.; LIMA, U.T.S. **Relato de experiência de uma estudante de enfermagem em um consultório especializado em tratamento de feridas.** J Nurs Health, Pelotas (RS); v.1, n.2, p.94-103, janeiro/junho, 2012. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/viewFile/3447/2832>. Acesso em: 07 de jun de 2018.

DANTAS CN, SANTOS VEP, TOURINHO FSV. **A consulta de enfermagem como tecnologia do cuidado à luz dos pensamentos de Bacon e Galimberti.** Texto Contexto Enferm, 2016; 25(1):e2800014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v25n1/0104-0707-tce-25-01-2800014.pdf>. Acessado em: 07 de jun de 2018.

DUARTE SJH, ALMEIDA EP. **O papel do enfermeiro do programa saúde da família no atendimento pré-natal.** R. Enferm. Cent. O. Min. 2014 jan/abr; 4(1):1029-1035. Disponível em: <http://www.seer.ufsj.edu.br/index.php/recom/article/view/137/577>. Acessado em: 07 de jun de 2018.

FERTONANI, HP et al. **Modelo assistencial em saúde: conceitos e desafios para a atenção básica brasileira.** Ciênc. Saúde coletiva 20(6) jun. 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1413-81232015206.13272014>. Acessado em: 07 de jun de 2018.

FILHO, DAS. **Qualidade da Assistência Pré-Natal na Estratégia Saúde da Família em Duque de Caxias – RJ.** UMA-SUS. Acervo de Recursos Educacionais em Saúde. 2015. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/8056>. Acessado em: 07 de jun de 2018.

LEMOS, JA. **Atuação do enfermeiro no acompanhamento do hipertenso e diabético – um relato de experiência a partir de vivências no Estágio Multidisciplinar Interiorizado (EMI)**. 2016. 24f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem)- Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2016. Disponível em: <http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/14292>. Acessado em: 07 de jun de 2018.

MARTINIANO CS et al. **Relato de Experiência do Estágio Multidisciplinar Interiorizado**. Revist. Port.: Saúde e Sociedade. 2016;1(3): 275-284. Disponível em: <http://www.seer.ufal.br/index.php/nuspfamed/article/view/2685/2162>. Acessado em; 07 de jun de 2018.

MATOS DS, RODRIGUES MS, RODRIGUES TS. **Atuação do enfermeiro na assistência ao pré-natal de baixo risco na estratégia saúde da família em um município de Minas Gerais**. Rev. Enfermagem Revista. V. 16. Nº 01. .Jan./Abr. 2013. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/enfermagemrevista/article/view/12937/10176>. Acessado em: 07 de jun de 2018.